

RELATÓRIO FINAL

ESTÁGIO PROFISSIONALIZANTE

Orientador: Dr. José Filipe Guia

Regente: Professor Doutor Rui Maio

6º ANO I MESTRADO INTEGRADO EM MEDICINA
FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS I NOVA MEDICAL SCHOOL

SUSANA DA COSTA DIOGO I 2017034

2022/2023

ÍNDICE

I.	INTRODUÇÃO.....	3
II.	ACTIVIDADES DESENVOLVIDAS.....	3
	a. Pediatria.....	3
	b. Ginecologia e Obstetrícia.....	4
	c. Saúde Mental.....	5
	d. Medicina Geral e Familiar.....	6
	e. Medicina Interna.....	6
	f. Cirurgia Geral.....	7
III.	ELEMENTOS VALORATIVOS.....	8
IV.	REFLEXÃO CRÍTICA.....	8
V.	BIBLIOGRAFIA.....	11
VI.	ANEXOS.....	12

I. INTRODUÇÃO

O 6º ano do Mestrado Integrado de Medicina da NOVA Medical School, integra o estágio profissionalizante que é constituído por 6 estágios parcelares, Pediatria, Ginecologia e Obstetrícia, Saúde Mental, Medicina Geral e Familiar, Medicina Interna e Cirurgia Geral. Este é um estágio clínico que tem como objetivo principal, entre os demais citados em “O Licenciado Médico em Portugal” (Victorino, Jollie & Mckimm, (2005) p32)⁽¹⁾, consolidar competências práticas, clínicas e de autonomia com os conhecimentos teóricos e práticos adquiridos durante os 5 anos anteriores. Relativamente aos objetivos a alcançar, defini objetivos mais específicos para cada estágio, e objetivos mais gerais baseados e adaptados de Victorino et al., (2005), secção 3: Filosofia subjacente ao projecto, finalidades e objetivos da educação médica pré-graduada. p32-34⁽¹⁾.

1) **Objetivos teórico-práticos:** melhorar as minhas capacidades teóricas e práticas na colheita de história clínica, exame objetivo, formulação de hipóteses diagnósticas relativamente às etiologias e à capacidade de resolver problemas, interpretação de exames complementares e diagnóstico; ganhar mais autonomia e auto-confiança na execução destas tarefas; saber identificar e hierarquizar corretamente situações clínicas de maior emergência; saber critérios clínicos de transferência emergente para áreas de diagnóstico e terapêutica diferenciadas; treinar e aprender procedimentos e gestos técnicos simples e/ou complexos dentro de cada estágio; participar em consultas, urgências, cirurgias, congressos, palestras e reuniões multidisciplinares de serviço; saber como e quando referenciar a outras unidades hospitalares; aprender a fazer notas de alta, notas de entrada, pedidos de consulta e de exames complementares.

2) **Objetivos Sociais:** Adquirir competências sociais e de comunicação; integrar-me nas equipas de profissionais de saúde; desenvolver capacidades comunicacionais e de empatia com o doente e família; ter comportamento adequado, demonstrando assiduidade, pontualidade, rigor científico e integridade intelectual. Adotar uma conduta baseada nos valores e princípios descritos no Código de Ética Médica.

3) **Objetivos Pessoais:** Contribuir para um bom desempenho das equipas onde esteja inserida; manter uma postura proativa, interessada e empenhada no exercício das minhas tarefas.

Ao longo deste relatório irei descrever sumariamente os objetivos e as atividades que desenvolvi em cada estágio, os elementos valorativos que considere importantes, e farei uma reflexão crítica sobre o ano profissionalizante. No fim encontra-se a bibliografia utilizada e os anexos, estão os certificados dos cursos e estágios curriculares e extracurriculares, e os trabalhos que apresentei e a que assisti.

II. ACTIVIDADES DESENVOLVIDAS

a. PEDIATRIA | 05 a 30 de Setembro 2022

O estágio de Pediatria sob a regência do Professor Doutor Luís Varandas e sob tutoria da Dra Madalena Sales e do Dr. Edmundo Santos, teve a duração de 4 semanas e decorreu no Hospital de S. Francisco

Xavier (HSFX), onde já tinha estagiado no 5º ano. Os objetivos que defini como mais importantes para este estágio foram: integrar a teoria com a prática clínica, dominar os princípios gerais das doenças mais comuns da criança e do adolescente, participar na Urgência, colheita de história clínica e exame físico, discussão de hipóteses diagnósticas, orientação terapêutica, e estabelecer comunicação com a criança/adolescente e família. Assim, no Berçário participei ativamente na triagem de 16 e na reavaliação de 6 recém-nascidos. Destaco a Consulta de Pediatria, particularmente a Consulta de Seguimento que no geral segue jovens em risco e a Consulta de Imunoalergologia. Nesta última, desenvolvi competências de avaliação anamnésica, exame objetivo, pedido e interpretação de exames complementares, prescrição de terapêutica, explicação aos pais sinais de alarme que motivam ida ao Serviço de Urgência (SU) e registos clínicos. Ainda neste âmbito, assisti à 11ª Reunião de Imunoalergologia. Na Neonatologia, observei ecografias transfontanelares, acompanhei a observação, prescrição de exames complementares, prescrição de alimentação e terapêutica. Na Unidade de Cuidados Especiais de Pediatria (UCEP), observei colheita de história clínica, exame objetivo, pedido de exames complementares, prescrição de terapêutica e registos clínicos. No SU, foi vasta a heterogeneidade de casos que vi, tanto a nível diagnóstico de idades e de terapêuticas prescritas. Acompanhei aqui pedidos de exames complementares, terapêuticas empíricas e dirigidas. Na última semana, apresentei um trabalho individual com o tema “Infeções do Trato Urinário”, com base num caso clínico observado por mim na Urgência.

b. GINECOLOGIA e OBSTETRÍCIA | 03 a 28 de Outubro de 2022

O estágio parcelar de Ginecologia e Obstetrícia (GO) decorreu no Hospital Dr. José de Almeida em Cascais durante 4 semanas, sob a regência da Professora Doutora Teresinha Simões, e sob tutoria da Dra Ana Brandão. Os objectivos que estabeleci para este estágio foram algo ambiciosos, uma vez que no 4º ano apenas tive uma semana presencial em GO. Para a vertente da Obstetrícia, estabeleci que queria observar e participar em procedimentos na Urgência, Bloco de partos, Consulta Pré-concepcional, Pré-natal (DPN), Vigilância de gravidez normal e de risco. Para a Ginecologia, observar procedimentos cirúrgicos, como histeroscopias, histerectomias, ressectomias, entre outros. Na Consulta, observar, aprender e realizar procedimentos como observação ao espéculo, toque vaginal, colocação e/ou remoção de métodos contraceptivos e colheitas para rastreio de cancro do colo do útero. Como objectivos gerais, observar o mais possível de patologias comuns da Mulher, conhecer os princípios gerais da atuação nestas patologias, saber reconhecer critérios de gravidade na prática clínica, aprofundar conhecimentos na interpretação de exames complementares, participar em discussão de hipóteses diagnósticas e propostas terapêuticas. No Bloco assisti a 4 histeroscopias, 3 histerectomias e a 2 ressectomias. No Bloco de Partos, 3 partos vaginais e a 3 cesarianas, sendo que

participei ativamente numa cesariana e cortei o cordão umbilical. No SU de 12h semanais, observei patologia obstétrica e ginecológica. Relativamente a procedimentos, realizei ecografias transvaginais e supra-púbicas, observações ao espéculo, toque vaginal, tira-testes, registos e participei na decisão terapêutica. No Puerpério, as atividades eram mais práticas, as minhas tarefas compreendiam observar as mulheres, realizar exame objetivo e respectivos registos clínicos. Na Consulta ginecológica, assisti e participei ativamente na Consultas de patologia do Endométrio, Colo, Uro-ginecológica, Seguimento e Pós-operatório. Fiz citologias, participei na remoção de 2 implanon, observei colocações e remoções de Dispositivos intrauterinos (DIU). Na Consulta de Obstetrícia, assisti a Consultas Pré-parto, DPN e não assisti a nenhuma Pré-concepcional. Nas Consultas de ecografia obstétrica e ginecológica, assisti apenas a 3 ecografias morfológicas, no entanto, participei ativamente nestas consultas. Nas ecografias ginecológicas, aprendi e realizei uma ecografia. Faz parte deste estágio, o *workshop “The Woman”* leccionado pela Professora Doutora Teresinha Simões e que tem como objectivo a revisão de conceitos anteriores. No fim do estágio, apresentei um trabalho com a colega, Mariana Rodrigues, intitulado “Espessamento Endometrial na Pós-Menopausa”.

c. SAÚDE MENTAL | 31 de Outubro a 25 de Novembro

O estágio parcelar de Saúde Mental decorreu Hospital Egas Moniz (HEM) em Lisboa sob a regência do Professor Doutor Miguel Cotrim Talina e sob tutoria da Dra Catarina Santos. O estágio teve a duração de 4 semanas. Os objetivos foram essencialmente dirigidos à Psiquiatria de adultos, uma vez que, o 5º ano o meu estágio de Psiquiatria foi exclusivamente na área da Pedopsiquiatria. Relativamente às atividades desenvolvidas, o Internamento foi a valência que predominou, pelo que tive a oportunidade de contactar com doentes com múltiplas patologias, assistir a várias entrevistas, e assim, acompanhar a evolução destes no Internamento. Quanto às patologias apresentadas destaco 3 casos, um delírio de *Capgras*, uma Psicose Ciclóide Hipercinóide, e um caso de Delírio de *Cotard*. A Consulta Externa dividiu-se em consulta na Unidade de Saúde Mental do Dafundo (USMD), Consulta de Psiquiatria de Adultos no HEM e Consulta de Acompanhamento Perinatal no HSFX. Na consulta de na USMD e do HEM os doentes vêm já referenciados e encontram-se essencialmente em seguimento clínico. Na Consulta de Acompanhamento Perinatal são seguidas mulheres puérperas, mulheres que tenham sofrido uma perda, ou grávidas com história psiquiátrica conhecida e que são referenciadas à consulta. Destaco também neste âmbito, a importância das perdas gestacionais, sejam in útero, intra-parto ou no puerpério que têm um impacto profundo na vida da mãe, do pai, sendo que há risco acrescido de desenvolvimento de sintomas depressivos graves, de disfunção e de disrupção. As reuniões do serviço de Psiquiatria do HEM, realizam-se às quintas-feiras e assisti a 3 destas reuniões, nas quais se discutem detalhadamente todos os doentes internados no serviço.

d. MEDICINA GERAL e FAMILIAR | 28 de Novembro de 2022 e 09 de Janeiro de 2023

O estágio de Medicina Geral e Familiar (MGF) decorreu na Unidade de Saúde Familiar do Dafundo, sob a regência do Professor Doutor Daniel Pinto e sob tutoria da Dra Catarina Mestrinho. À semelhança do estágio de Pediatria, também já tinha estagiado nesta Unidade de Saúde Familiar (USF). O estágio de MGF teve um período de 4 semanas e as actividades desenvolvidas foram observacionais, práticas e teóricas. Considerei no início deste estágio ser crucial definir e cumprir os objectivos definidos com a tutora. Estes são descritos no Diário de Exercício Orientado (DEO), dos quais destaco: assistir e participar ativamente no maior nº de consultas, procurar retirar o máximo de conhecimentos teóricos e práticos; realizar o maior nº possível de consultas, procedimentos e gestos técnicos em autonomia parcial. Relativamente a consultas estas foram de Saúde do Adulto, Doença Aguda, Saúde Infantil e Juvenil, Saúde Materna, Planeamento Familiar, Enfermagem e acompanhei também Domicílios médicos e de enfermagem. Participei em 123 consultas, das quais 15 em autonomia parcial. O estágio foi exigente na carga horária e no cumprimento de tarefas. A 1ª semana foi mais observacional, mas progressivamente fui realizando consultas com autonomia parcial, telefónicas e depois presenciais, com colheita de motivo de consulta, história clínica, exame objectivo, definição de hipóteses diagnósticas, plano de tratamento e discussão com a tutora. Observei ainda a colocação e remoção de implantes e DIU's. No final do estágio apresentei o caso clínico no Seminário de casos clínicos no âmbito da prevenção da doença cardiovascular.

e. MEDICINA INTERNA | 16 de Janeiro a 10 de Março de 2023

O estágio parcelar de Medicina Interna (MI), sob a regência do Professor Doutor António Mário Santos, decorreu durante 8 semanas na Unidade Funcional de Medicina 4 do Hospital de Santa Marta em Lisboa sob tutoria do Dr. Afonso Rodrigues e do Dr. Tiago Pack. Tendo em conta que, em virtude das restrições pandémicas durante os anos anteriores tive pouco tempo de estágio em MI, os meus objetivos foram: conseguir uma boa integração nas equipas de profissionais de saúde, melhorar as minhas capacidades de raciocínio clínico, melhorar capacidades teóricas e práticas na colheita de história clínica, exame objectivo, definição de hipóteses diagnósticas e interpretação de exames complementares. Adquirir autonomia e auto-confiança na realização de tarefas diárias, saber critérios clínicos úteis na gestão diária dos doentes e em situações de maior emergência, aprender a realizar registos clínicos corretamente, notas de alta, notas de entrada, entre outros. Assim, durante o estágio acompanhei 16 doentes, 6 homens e 10 mulheres com média de idades entre os 57,5 e 69,2 anos respectivamente. A minha atividade consistiu em avaliar e registar todos os procedimentos relativos aos doentes que me eram atribuídos diariamente. Particularmente, fazer anamnese e exame objectivo, gasimetrias, registo de intercorrências, vigilâncias, avaliar/prescrever terapêuticas, consultar e requisitar exames, pedir consultas, elaborar de notas de alta, entre outros. Adicionalmente,

observei e participei em flebotomias, pensos, sessões de fisioterapia, interagi com familiares, e tive a oportunidade de discutir situações clínicas dos doentes com médicos de outras especialidades e de outros hospitais. No final da manhã, a equipa reunia-se para discutir todos os casos, avaliar a evolução clínica e definir o plano mais adequado. O período dedicado ao SU, foi no Serviço de Observação do Hospital de S. José (HSJ), onde observei 10 doentes e realizei tarefas. As reuniões clínicas do serviço realizam-se às sextas-feiras, com a presença do Professor Doutor Mário Santos e da Dra Teresa Garcia, onde se apresentam trabalhos e se discutem alguns casos do serviço, com destaque para os mais importantes. No fim do estágio, apresentei um trabalho “Edema Agudo do Pulmão”, com as colegas Bárbara Roldão, Lúcia Lavos, Inês Ferreira e Ana Catarina Gomes. Assisti também aos *workshops* “Decisões de Fim de Vida” e “Equilíbrio Ácido-Base”. Em anexo, encontram-se os temas dos trabalhos a que assisti nas reuniões do serviço.

f. CIRURGIA GERAL | 13 de Março a 12 de Maio de 2023

O estágio de Cirurgia Geral (CG) sob a regência do Professor Doutor Rui Maio, decorreu no Hospital Beatriz Ângelo, durante 8 semanas e sob tutoria do Dr. Pedro Miranda. Defini como objetivos para este estágio, contactar com várias patologias em ambiente de urgência, consulta e internamento, identificar através da semiologia e exames as patologias mais comuns da CG, saber as indicações cirúrgicas e não cirúrgicas das patologias mais comuns, observar/realizar procedimentos simples como suturas e pensos, observar e participar em cirúrgias. No Bloco, observei várias cirúrgias e participei com o meu tutor e com a Dra Marisa Ferreira numa cirurgia de revisão de laparotomia. Na Pequena Cirurgia, assisti a várias cirurgias e participei na excisão de um quisto epidérmico do couro cabeludo, onde aprendi sobre técnicas cirúrgicas, anestésicas e de sutura. Participei nas Consultas de Pré, Pós-cirúrgicas e Seguimento de 40 doentes, e fiz exame objectivo na maioria. Neste período, frequentemente íamos à sala de enfermagem, observar pensos, ajustar terapêuticas, remover suturas, prescrever terapêutica/consumíveis, eentre outros. Durante este estágio, tive o **estágio opcional de Anestesiologia**, que foi encurtado de duas para uma semana, devido a contingências impostas pelo Hospital. No entanto, assisti a entubação orotraqueal (ETO), colocação de máscara laríngea, bloqueio loco-regional, colocação de catéteres venosos periféricos (CVP), linhas arteriais, monitorização, administração de fármacos, analgesia pós-operatória e acompanhamento do doente até ao recobro. Incluídos no estágio de CG estão as Sessões de Simulação e o curso *TEAM*, em que no 1º fiz treino de suturas, CVP, Centrais (CVC), e ETO. No 2º, há uma 1ª parte teórica sobre Trauma/doente politraumatizado, e uma 2ª parte prática em que treinei abordagem ao doente politraumatizado. No Mini-Congresso, apresentei o trabalho que fiz com as colegas, Márcia Mata e Maria Rocha “Há uma linha que separa”, sobre um caso clínico de neoplasia da transição esofagogástrica (TEG).

III. ELEMENTOS VALORATIVOS

No 1º ano tive a unidade curricular de Suporte Básico de Vida (SBV) constituída por uma parte teórica e uma parte prática. Desta última, faz parte um curso certificado pela European Resuscitation Council que considero ser fundamental como elemento valorativo na minha formação (certificado em Anexo). Em adição, já tinha tido formação extracurricular na área de SBV complementada com Desfibrilhação Automática Externa pela Escola do Serviço de Saúde Militar (certificado em Anexo).

No 4º ano em virtude da pandemia e do pouco contacto prático que tivemos durante o mesmo, foi dada a oportunidade a todos os alunos que quisessem, de escolher um estágio no Verão sem que isso fosse valorizado na forma de créditos, apenas teria um efeito complementar à formação académica. Com efeito, aproveitei a oportunidade com grande entusiasmo e expectativa, e optei por Anestesiologia, especialidade que gosto particularmente e que tem uma componente de emergência. O estágio foi no HSJ durante uma semana e foi organizado pela Dra Maria João Brízio Alves. As atividades, foram observacionais e práticas e ficava manhãs e tardes. Assisti a consultas, enfermarias, cirurgias urológicas, oftalmológicas (vitrectomias, cirurgia às cataratas) e neurológicas (punções lombares, discectomias e excisão de meningiomas). Infelizmente não participei no SU, mas durante uma das cirurgias presenciei uma situação inesperada, durante a excisão de um meningioma, a doente entrou em assistolia e foi reanimada. Foi um momento de stress, a que eu nunca tinha assistido, e foi uma oportunidade ver e aprender sobre a abordagem nestas situações. Observei e realizei ainda partes de alguns procedimentos, como colocação de CVP e CVC, indução anestésica, pré-oxigenação, organização de material, terapêutica, registos e interpretação dos gráficos de monitorização.

IV. REFLEXÃO CRÍTICA

Escolhi iniciar o ano profissionalizante com o estágio de Pediatria para de certa forma dar continuidade ao estágio de **Pediatria**, último do 5º ano. Estaguei no Berçário, na Neonatologia, na UCEP e em Consultas diferentes do ano passado, onde participei mais em consulta de Pediatria Respiratória e Geral. No Berçário, ganhei mais autonomia e auto-confiança, fiz triagens com exame objetivo aos recém-nascidos, inicialmente com acompanhamento e depois de forma autónoma. Ajudava ainda os colegas nas triagens deles e em outras observações de bebés. Vi algumas variantes do normal, observei também suspeita de patologia clínica do recém-nascido, aprendi a fazer referência quando necessário a outras Unidades Hospitalares, ajudei no preenchimento dos boletins do bebé e nos registos clínicos. A Consulta de Seguimento foi também muito enriquecedora, tanto do ponto de vista médico, como comunicacional, interrelacional e humano. Considero ter sido fundamental para a minha formação ter assistido a estas consultas. Nestas consultas é necessário abordar muitas vertentes, a patologia, as soluções terapêuticas, afastar mitos e crenças muitas vezes erradas, elucidar e clarificar dúvidas, transmitir acima de tudo muita tranquilidade, saber gerir expectativas, criar laços de

confiança e conseguir motivar os pais a enfrentar as adversidades. Outro ponto importante foi o trabalho, em que observei a doente e fiz uma importante e intensa revisão teórica, desde fisiopatologia, hipóteses diagnósticas, exames complementares, diagnóstico, terapêutica e linhas de orientação. Com efeito, considero que o estágio de Pediatria foi um dos estágios parcelares mais importantes do ano Profissionalizante sob todos os pontos de vista, da aprendizagem, académico, profissional e pessoal. Sobre o estágio de **Ginecologia e Obstetrícia** tinha grandes expectativas, pois no 4º ano não tive quase prática. Felizmente, consegui fazer um pouco de tudo neste estágio, assisti a muitas consultas, realizei mais procedimentos e gestos técnicos do que aqueles que esperava, observei doentes em autonomia parcial, fiz registos, fiz ecografias, participei em cirurgia no Bloco de Partos, assisti a partos vaginais e a cirurgias em bloco operatório. Particularmente, no Bloco de Partos participei ativamente, como 3º elemento numa cesariana com nível elevado de dificuldade e cortei o cordão umbilical do recém-nascido, uma honra! O estágio de **Saúde Mental** teve um contributo importante neste ano, devido à maior componente em Internamento, o que foi totalmente novo para mim. Desta feita, contactar com doentes em Internamento permitiu-me acompanhar o doente durante o mesmo, avaliar a sua evolução e assistir às várias entrevistas. É uma realidade totalmente diferente do ambiente em consulta, com casos raros como já referi, que em termos de aprendizagem foi extremamente valioso. Sobre a consulta, apesar de ter assistido a muitas, não consegui no entanto, contactar com outros tipos de Consulta disponíveis no HEM, como por exemplo a Consulta de Sexologia, que teria contribuído para a minha aprendizagem. As reuniões de serviço foram na minha perspectiva, muitíssimo úteis, os doentes são detalhadamente discutidos, principalmente é dada relevância à evolução do doente, possíveis diagnósticos e todos os presentes são incluídos e convidados a participar na discussão, assim participei ativamente nestas reuniões. O estágio de **Medicina Geral e Familiar** foi um estágio em que escolhi a mesma USF onde estaguei no 5º ano. Comparativamente com este, foi totalmente diferente, muito mais dinâmico, mais prático e muito mais exigente. No 6º ano temos o DEO, uma ferramenta de grande valor, permitiu-me estabelecer objectivos claros e alcançáveis, orientando-me no nº de consultas e na organização dos procedimentos técnicos realizados. Inicialmente nas consultas em autonomia parcial, tive alguma dificuldade em organizar de forma clara e sucinta os registos relativos ao motivos, problemas ativos, elaboração do plano, gestão dos tempos de consulta, no entanto, com o treino fui aperfeiçoando as partes onde estava a ter mais dificuldades. Ganhei muito mais autonomia, auto-confiança e desenvoltura nas consultas de Doença Aguda, Saúde do Adulto e Saúde Infantil e Juvenil, nesta última sublinho o contributo fundamental de já ter passado pelo estágio de Pediatria. Foi um estágio com uma carga horária maior, também por minha iniciativa, mas tal contribuiu para assistir e fazer mais consultas. Tenho em mente como futura médica a importância dos Cuidados de Saúde Primários (CSP) na

vigilância, prevenção da doença, promoção e educação para a saúde, e portanto, foi nesta perspectiva que escolhi o meu caso clínico, um caso no âmbito da prevenção da doença cardiovascular. Pessoalmente, gostei particularmente deste estágio, aprendi imenso, senti-me verdadeiramente incluída na USF, considero que fui mesmo útil, que trabalhei, ajudei a tratar doentes, e que de alguma forma, contribui para aliviar a carga diária de tarefas da minha tutora que sempre demonstrou empenho, dedicação e postura pedagógica. O estágio de **Medicina Interna**, foi um estágio onde pela primeira vez, com pouca experiência de enfermagem, tive doentes internados a meu cargo. Assim, inicialmente deparei-me com algumas dificuldades, que se foram atenuando com empenho e proatividade da minha parte. Particularizando, aprendi a trabalhar em equipa, a desenvolver um raciocínio clínico simples e estruturado, focado na história clínica, exame objetivo, sinais e sintomas, epidemiologia, a definir hipóteses diagnósticas, a requisitar e interpretar exames e a planear uma abordagem terapêutica. De uma forma geral, MI foi um estágio em que com esforço evolui, adquiri mais prática e autonomia do que a que tinha, no entanto, não tanto como a que gostava, sinto que preciso de trabalhar mais. Gostava de ter estado mais tempo neste estágio, de ter ido mais vezes ao SU, de ter feito mais procedimentos e ter observado mais doentes, mas tal, só seria possível se o estágio tivesse mais semanas. Quanto a **Cirurgia Geral**, destaco a excelente organização e o bom ambiente do serviço, e que particularmente fui muito bem recebida e integrada por todos. Particularmente, tanto o meu tutor como todos os outros membros do serviço demonstraram excelente atitude pedagógica e inclusiva, não só profissionalmente como socialmente. A Consulta foi um período que considero ter sido importante, aprendi a fazer uma integração da patologia, com a sintomatologia, motivo de consulta, diagnósticos, propostas de tratamento, o que permitiu articular conhecimentos teóricos e prática clínica. O trabalho apresentado no Mini-congresso, com apoio fundamental do tutor, foi de extrema importância porque permitiu fazer uma boa revisão do caso com história clínica, antecedentes, exames, diagnóstico, revisão do estadiamento loco-regional/distância, terapêuticas disponíveis, abordagens cirúrgicas e linhas de orientação. A Pequena Cirurgia foi um dos períodos que mais gostei e gostava de ter participado em mais cirurgias. O estágio de **Anestesiologia**, apesar de ter sido só uma semana, foi muito bem-vindo, excelente em termos de aprendizagem, pecou por ter sido curto! Não obstante, tal como o **Estágio de Verão**, foi mais uma semana que contribuiu para aprofundar técnicas e o gosto que tenho pela Anestesiologia. Mas também, ainda não foi nesta oportunidade que fui à emergência de Anestesiologia...!

E foi assim, que terminaram os estágios do 6º e último ano deste longo curso de Medicina, que não significa o encerramento de um ciclo de estudos, significa a luz ao fundo do túnel...Finalmente, vem aí a PNA e o Ano Comum !!!

V. BIBLIOGRAFIA

- 1) Victorino, R. M., Jollie, C., Mckimm, J. (2005). ***O Licenciado Médico em Portugal. Core Graduates Learning Outcomes Project***. Lisboa. Faculdade de Medicina de Lisboa. 84 p.
Retirado de
https://sigarra.up.pt/fmup/pt/web_gessi_docs.download_file?p_name=F2055226585/licenciadomedico_portugal2005-2.pdf

VI. ANEXOS

Anexo I: Tabela de palestras do estágio de Medicina Interna - Unidade Funcional de Medicina 4 - HSM.

TEMA	AUTOR
<i>"How to Best use Procalcitonin to Diagnose and Manage Antibiotic Treatment"</i>	Dr. José Pereira de Sousa
<i>"Anemia Perniciosa"</i>	Dra Sofia Cunha
<i>"Miocardite Arritmogénica"</i>	Dr. Julien Lopes
<i>"Insuficiência Cardíaca e Terapêutica Médica Modificadora de Prognóstico"</i>	Dr. Fernando Ferreira

Anexo II: Tabela do Estágio de Verão em Anestesiologia – HSJ 2021.

DIAS e HORA	LOCAL de ESTÁGIO	TUTOR
02/08/22 - 8:30	Bloco Central – Urologia	Dr. Paulo Pereira
03/08/22 - 8:30	Bloco de oftalmologia	Dra Maria João B. Alves
04/08/22 - 8:30	Bloco de Neurocirurgia	Dra Margarida Canavilhas
05/08/22 - 8:30	Bloco de Neurocirurgia	Dra Margarida Canavilhas
06/08/22 - 8:30	Bloco de Neurocirurgia	Dr. Rafael Pires

Anexo III: Trabalhos realizados durante o Ano Profissionalizante.

ESTÁGIO	TEMA	AUTORAS
<u>PEDIATRIA</u>	<i>"Infecções do Trato Urinário"</i>	Susana da Costa Diogo
<u>GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA</u>	<i>"Espessamento Endometrial na Pós-Menopausa"</i>	Mariana Rodrigues e Susana da Costa Diogo
<u>MEDICINA INTERNA</u>	<i>"Edema Agudo do Pulmão"</i>	Bárbara Roldão, Lúcia Lavos, Inês Ferreira, Ana Catarina Gomes e Susana da Costa Diogo.
<u>CIRURGIA GERAL</u>	<i>"Há uma linha que separa..."</i> Um caso clínico de neoplasia maligna da transição esofagagástrica	Márcia Mata, Maria Rocha e Susana da Costa Diogo

Anexo IV: Certificado de presença na 11ª Reunião de Imunoalergologia.



11ª Reunião de Imunoalergologia

Hotel Olissippo Oriente

23 Setembro 2022

CERTIFICADO DE PRESENÇA

Certifica-se que:

Susana Diogo

Participou na **11ª Reunião de Imunoalergologia**, que decorreu no dia 23 de Setembro de 2022, no Hotel Olissippo Oriente – Lisboa.

Paula Leiria Pinto
Comissão Organizadora

Anexo V: Certificado de presença na palestra – World Pancreatic Cancer Day.



World Pancreatic Cancer Day | 3rd Edition
— Certificado de Participação



EMITIDO POR:

Hospital da Luz Learning Health
Avenida Lusíada 100 Edifício C, Piso -1
1500-650 Lisboa



NOME

Susana Dias

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

11234747

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-636fb4ff8ed2c

Evento

World Pancreatic Cancer Day | 3rd Edition (Webinar)
17-11-2022 14:00 → 17-11-2022 17:00 - Duração: 3 horas

A incidência do cancro no pâncreas está a aumentar nas últimas décadas e prevê-se que em 2030 seja uma das principais causas de morte por Cancro no Mundo Ocidental. Este aumento de incidência prende-se com fatores de risco muito prevalentes nas sociedades modernas como sejam o excesso de peso, a diabetes, o tabagismo e o abuso de álcool, entre outros.

Este panorama pode parecer pessimista, mas é também importante recordar que os métodos de diagnóstico bem como as estratégias terapêuticas, também têm evoluído muito, com um impacto notável sobre o prognóstico desta doença.

learninghealth.up.events
Comprovativo de Emissão de Certificado Electrónico

Anexo VI: Certificado de presença no *workshop* “Decisões de Fim de Vida”.



Certificado

Certificamos que **Susana Margarida Grossinho Dias da Costa Diogo, nº2017034** participou no Workshop intitulado *Decisões de Fim de Vida*, no dia 01 de fevereiro de 2023, pela Dra. Camila Tapadinhas, incluído no programa de formação da UC Medicina Estágio Parcelar – Medicina Interna 6º ano do Mestrado Integrado em Medicina.

Anexo VII: Certificado de participação no *workshop* “Equilíbrio Àcido-Base”.



Certificado

Certificamos que **Susana Margarida Grossinho Dias da Costa Diogo, N° 2017034**, participou no Workshop intitulado *Alterações do equilíbrio ácido base*, no dia 15 de fevereiro de 2023, pelo Professor Doutor Pedro Póvoa, incluído no programa de formação da UC Medicina Estágio Parcelar – Medicina Interna 6º ano do Mestrado Integrado em Medicina.

Anexo VIII: Certificado de participação no curso TEAM.

 NOVA Medical Simulation Centre		
	T E A M	Trauma Evaluation and Management
		
<u>Certificado</u>		
Pelo presente se certifica que		
SUSANA MARGARIDA GROSSINHO DIAS DA COSTA DIOGO		
assistiu e participou ativamente no Curso TEAM (Trauma Evaluation and Management), realizado nos dias 16 e 17 de Março de 2023.		
O Curso "TEAM" está integrado no currículo do 6º Ano do Mestrado Integrado de Medicina da NOVA Medical School Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Nova de Lisboa. É organizado pelo ATLS Portugal e pela Sociedade Portuguesa de Cirurgia, segundo o formato educativo proposto pelo American College of Surgeons para estudantes de Medicina.		
 _____ Professor Doutor Rui Maio Regente U.C. Cirurgia Estágio	 _____ Dr. José Luís Ferreira Coordenador do TEAM/NMS FCM-UNL	
www.atlsportugal.org, Programa ATLS/Sociedade Portuguesa de Cirurgia, atlsportugal@gmail.com O "TEAM" é uma denominação original do American College of Surgeons		

Anexo IX: Certificado de participação nas sessões de Simulação da UC- Cirurgia Geral

	
Susana Dias	
Sessões Simulação – UC Cirurgia NMS Março 2023	
Presencial 28 de Março de 2023 3 horas	
Código de certificado: C-63fe497cde0da	
Hospital da Luz Learning Health • hospitaldaluz.pt/learninghealth Avenida Lusíada, 100, Edifício C, Piso -1 • 1500-650 Lisboa • Portugal T. +351 217 104 544 • M. +351 967 072 745 • E. learninghealth@hospitaldaluz.pt	

Anexo X: Certificado de presença na palestra – VIH De onde viemos, onde estamos e para onde caminhamos.



VIH
DE ONDE VIEMOS,
ONDE ESTAMOS
E PARA ONDE CAMINHAMOS

VIH - de onde viemos, onde estamos e para onde caminhamos
— *Certificado de Participação*

EMITIDO POR:

AENMS - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Campo Mártires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa

NOME

Susana Dias

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

11234747

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-6421f4f63ea33

Evento

VIH - de onde viemos, onde estamos e para onde caminhamos
29-03-2023 18:30 → 29-03-2023 20:00 - Duração: - 1:30 horas

O vírus da imunodeficiência humana (VIH) foi responsável por 650 mil mortes desde o início da epidemia em 1981. Se não for tratado, evolui para a doença SIDA (síndrome de imunodeficiência adquirida), e Portugal é o segundo país da UE em que a SIDA mais mata. A sua deteção precoce, aliada a um acompanhamento médico regular, permitem uma vida perfeitamente normal e uma esperança média de vida semelhante à população em geral.

Se queres aprender sobre a história do VIH e da SIDA, o seu diagnóstico e até os mais recentes avanços da ciência, com o Dr. André Almeida, esta palestra é para ti! Junta-te a nós no dia 29 de março, pelas 18:30h.

aenms.up.events
Comprovativo de Emissão de Certificado Eletrónico

Anexo XI: Certificado de presença na palestra – Emergências Médicas.



Emergências Médicas



Drª Ana Isabel Pedroso
22 de maio | 18h30



Palestra - Emergências Médicas

— *Certificado de Participação*



EMITIDO POR:

AENMS - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Campo Mártires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa

NOME

Susana Dias

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

11234747

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-646a631b25215

Evento

Palestra - Emergências Médicas
22-05-2023 18:30 → 22-05-2023 19:30 - Duração: 1 horas

Junta-te a nós e à Dra. Ana Isabel Pedroso, no dia 22 de maio, às 18h30, numa palestra online sobre Emergências Médicas!
Não vais querer perder

Anexo XII: Certificado palestra de presença na palestra “Como e onde Publicar?”



Da Pergunta de Investigação à Publicação

— Certificado de Participação



EMITIDO POR:

AENMS - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Campo Mártires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa

NOME

Susana Dias

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

11234747

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-646be089c6561

AS ATIVIDADES FREQUENTADAS ENCONTRAM-SE NA PÁGINA SEGUINTE

Evento

Da Pergunta de Investigação à Publicação

16-05-2023 16:00 → 30-05-2023 18:00

Em maio a Biblioteca da NMS vai realizar um conjunto de webinars, via zoom, de apoio à investigação e à pesquisa sob o mote: "Da pergunta de investigação à publicação". São três webinars dirigidos à comunidade da NMS, gratuitos, em que podes aprender a realizar pesquisas bibliográficas, revisões sistemáticas, escolher estudos e como e onde publicar, identificando revistas indexadas de qualidade e revistas predatórias. Esperamos por ti!

Atividades frequentadas

Como e onde publicar?

30-05-2023 16:00 → 30-05-2023 18:00

Tens um artigo para publicar? Neste webinar, via zoom, dirigido à comunidade da NMS, aprenderás a identificar as revistas mais adequadas à tua investigação, distinguindo revistas indexadas de revistas predatórias. Ficarás a conhecer as vantagens de usar a afiliação institucional, pois através do seu uso podes não só publicar em acesso aberto sem pagamento de taxa de publicação (APC) mas também criar o teu perfil de investigador. Esperamos por ti!

Anexo XIII: Certificado de presença no curso de Suporte Básico de Vida da ERC.



Anexo XIV: Certificado de presença no curso de Suporte Básico de Vida com Desfibrilhação Automática Externa.



cont.



Estrutura Curricular

Unidades de Formação/Módulos/Outras Designações	Horas	Classificação
A. Formação Tecnológica		
MÓDULO A.1. Suporte Básico de Vida	0,5	
MÓDULO A.2. Bancas práticas de Suporte Básico de Vida	1	
MÓDULO A.3. Algoritmo de Suporte Básico de Vida com Desfibrilhação Automática Externa (SBV-DAE)	0,5	
MÓDULO A.4. Bancas práticas de casos clínicos SBV-DAE	3	
MÓDULO A.5. Situações especiais com o DAE	0,5	
MÓDULO A.6. Avaliação e encerramento do curso	0,5	
Total/Classificação Final	6	20,00

(A Escola do Serviço de Saúde Militar encontra-se acreditada pelo INEM para proporcionar formação em Suporte Básico de Vida com Desfibrilhação Automática Externa - Certificado N.º EA.SBV-D24.01.2013)

Lisboa, 20 de setembro de 2017

O Responsável pela Unidade Formadora

PAULO CRUZ DOS SANTOS GUERRA
MGEM / MED

ESSM

11234747

VII. BIBLIOGRAFIA